INICIATIVAS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS EM REDES HOTELEIRAS: ESTUDO DE CASO DE UM EMPREENDIMENTO HOTELEIRO TÍPICO

Ana Paula Perardt Farias[1]

Vanessa De Oliveira Menezes[2]

RESUMO

Essa pesquisa teve como objetivo analisar as iniciativas ambientalmente sustentáveis implementadas pelos meios de hospedagem pertencentes a redes hoteleiras nacionais, utilizando o Hotel X como estudo de caso. Para isso, foram adotados os seguintes métodos de pesquisa: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo, sendo esta última explorada por meio de uma entrevista com a gerente operacional do empreendimento. Os dados foram tratados por meio da técnica de análise de conteúdo e apresentados através de relatório escrito, bem como um quadro com todas as iniciativas levantadas. Os resultados evidenciaram que o empreendimento possui iniciativas sustentáveis e que elas trazem resultados positivos ao hotel.

Palavras-Chave: Sustentabilidade Ambiental; Iniciativas Ambientalmente Sustentáveis; Hotelaria.

1. Introdução

O estudo ora apresentado está relacionado à sustentabilidade ambiental na hotelaria. A sustentabilidade é um assunto bastante em voga na sociedade atual. Esse conceito representa promover a exploração de áreas ou o uso de recursos

[1] Acadêmica do 4º ano de Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). E-mail: ana.perardt@hotmail.com.

[2] Mestre em Administração Turística e Hoteleira pela Universidad de Extremadura, Espanha. Professora Assistente do Departamento de Turismo, DETUR, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). E-mail: vanessamenezes@hotmail.com.

planetários (naturais ou não) de forma a não prejudicar o equilíbrio entre o meio ambiente, as comunidades, e toda a biosfera existente (ABREU, 2008).

A partir da década de 1980, a questão ambiental passou a ser discutida e levada em consideração em uma variedade de segmentos, dentre esses o de hospitalidade. Isso se deve às consequências do efeito estufa, chuva ácida, inversão térmica, tsunamis, entre outros problemas ambientais que estão acontecendo com maior frequência em todo o mundo. Devido a esse fato, tanto a sociedade, bem como as organizações em geral, começaram a se preocupar mais com o meio ambiente e com o futuro que será deixado para as próximas gerações.

Diante deste novo panorama, é possível afirmar que discutir sobre a sustentabilidade ambiental voltada ao setor hoteleiro, faz-se necessário, uma vez que os meios de hospedagem são estruturas que utilizam um grande número de recursos (KIRK, 1996).

Mesmo sendo um tema pertinente na hotelaria, é possível ver que grande parte das iniciativas ambientais na hotelaria está sendo desenvolvida pelas redes hoteleiras, e não por empreendimentos hoteleiros isolados. Isso se deve, pois de acordo com Carillo-Hermosilla, González e Könölla (2009), as grandes organizações são aquelas que apresentam maior disponibilidade financeira para investir nestas iniciativas.

Depois de uma breve apresentação sobre a importância do estudo da sustentabilidade ambiental na hotelaria, chegou-se a seguinte problemática: Quais as iniciativas ambientalmente sustentáveis implementadas pelos meios de hospedagem pertencentes a redes hoteleiras nacionais?

Para ilustrar este trabalho, foi realizado um estudo de caso utilizando um empreendimento hoteleiro de Porto Alegre, RS, como objeto de estudo. Por questões éticas, o empreendimento estudado será denominado apenas como Hotel X. Vale ressaltar que o estabelecimento em questão pertence a uma rede hoteleira com abrangência nacional.

Para responder tal problema, lançou-se como objetivo geral analisar as iniciativas ambientalmente sustentáveis implementadas pelos meios de hospedagem pertencentes a redes hoteleiras nacionais, utilizando o Hotel X como estudo de caso. Já os objetivos específicos foram: definir, com base na teoria sobre o tema, o que são iniciativas ambientalmente sustentáveis; levantar as iniciativas adotadas no Hotel X que são determinadas pela Rede a qual ela pertence; e propor novas iniciativas e idéias ambientalmente sustentáveis para o empreendimento em estudo.

O tema foi escolhido em razão do interesse pela área de meios de hospedagem, e dentro desse setor, foi escolhida uma temática ainda pouco explorada em pesquisas científicas no Brasil, a sustentabilidade ambiental na hotelaria. Além disso, a partir desta pesquisa será possível confeccionar estudos mais avançados sobre a temática, abrangendo outras variáveis nesta nova área de conhecimento.

A sustentabilidade ambiental é um assunto relevante, pois é um tema corrente na sociedade e nas organizações. Mesmo sendo recente dentro das pesquisas científicas, há no Brasil alguns autores que relacionam a sustentabilidade ambiental à hotelaria, e que são considerados expoentes nessa área como: Gonçalves (2003), Viera (2006), Pertschi (2006), Dias (2003), entre outros. Esses autores serão utilizados como referência durante todo o estudo.

Optou-se pelo Hotel X por pertencer a uma das primeiras e mais respeitadas redes hoteleiras do Brasil. Além disso, a unidade em estudo é reconhecida metodologicamente como um caso típico.

O artigo divide-se em quatro itens. Este primeiro introduz o tema ao leitor, contextualizando o assunto, e apontando os objetivos a serem alcançados. Já o segundo traz a base teórica do trabalho, onde são apresentados assuntos como sustentabilidade, sustentabilidade ambiental na hotelaria e a caracterização do objeto de estudo. Na terceira seção apresentam-se os procedimentos metodológicos aplicados ao caso. Já no quarto item analisam-se os resultados obtidos por meio da entrevista. E, por fim, apresentam-se as conclusões da pesquisa.

2. Sustentabilidade

O início das reflexões sobre a sustentabilidade, segundo Gonçalves (2004), ocorreu a partir dos estudos sobre a ecologia. No entanto, de acordo com Almeida (2007), a sustentabilidade começou a ser debatida com mais força no mundo, principalmente nos países industrializados, como a Inglaterra, por volta dos anos de 1960. O autor afirma que essa discussão começou a partir dos movimentos político-sociais da época, que eram críticos ao estilo de vida e o alto consumo de parte da sociedade.

Em 1972 foi criado o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), programa esse que tinha como objetivo coordenar as ações internacionais de proteção ao meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável. Para isso, o PNUMA passou a trabalhar com um grande número de parceiros, incluindo outras entidades como a ONU (Organização das Nações Unidas), organizações internacionais, instituições ligadas aos governos nacionais e organizações não governamentais. O programa tinha como prioridade o trabalho em temas como os aspectos ambientais das catástrofes e conflitos, a gestão dos ecossistemas, a governança ambiental, as substâncias nocivas, a eficiência dos recursos e as mudanças climáticas. (ONU, 2012)

Entretanto, Kirk (1996) fala que há várias maneiras diferentes que a palavra ambiente é usada e interpretada. O autor ainda destaca que a maioria das pessoas está ciente de que há uma necessidade dos seres humanos cuidarem do meio ambiente, para não haver ameaças sobre a capacidade da terra para sustentar as gerações futuras. Alguns aspectos do ambiente estão muito claros no dia-a-dia, tais como: níveis de tráfego crescentes, juntamente com a poluição do ar associado e perda de áreas verdes (áreas protegidas de terra ao redor das cidades) e do campo para o desenvolvimento de estradas e urbanização.

A dificuldade reside em interpretar essas preocupações globais, especialmente àquelas que não estão diretamente relacionadas às pessoas e que

são menos tangíveis, em ação pela organização e pelo indivíduo. As ações às vezes podem parecer irrelevantes, em comparação com o tamanho dos problemas globais (KIRK, 1996, Tradução Nossa).

Já na década de 1990, houve na maioria dos países uma maior consciência ambiental. Passou-se a ter uma maior responsabilidade ambiental e aumento do compromisso com a melhoria da qualidade de vida para todos. As organizações buscaram racionalizar o uso da água, da energia e dos recursos, além de um maior empenho e estímulo à reciclagem e à reutilização dos mesmos. (MOURA, 2000)

Além disso, em 1997 foi fechado um acordo ambiental na 3ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, realizada em Kyoto, Japão.

> O documento estabelece metas de redução das emissões de dióxido de carbono (CO2), que correspondem a cerca de 70% das emissões relacionadas ao aquecimento global, e de outros gases causadores do efeito estufa para os países industrializados. (PLANETA SUSTENTÁVEL, 2009, s/p)

Dando continuidade às discussões sobre a temática, no ano de 2012, o Rio de Janeiro recebeu o “Rio +20”, evento mundial onde foram introduzidos diversos assuntos sobre a era da sustentabilidade, cujo objetivo era discutir sobre a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável (ONU, 2012)

> Considerado o maior evento já realizado pelas Nações Unidas, o Rio+20 contou com a participação de chefes de estados de cento e noventa nações que propuseram mudanças, sobretudo, no modo como estão sendo usados os recursos naturais do planeta Além de questões ambientais, foram discutidos, aspectos relacionados a questões sociais como a falta de moradia e outros (ONU, 2012,s/p).

Diante do exposto, é possível perceber que nas últimas décadas houve uma maior preocupação sobre a questão ambiental, seja na esfera política, na sociedade, ou mesmo nas organizações. Consequentemente aumentou o número de encontros como o objetivo de discutir o tema para buscar minimizar os impactos causados na natureza.

O conceito de sustentabilidade é entendido pela Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente (1991, *apud* RUSCHMANN, 1997) como:

> Um processo de transformação, no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação da evolução tecnológica e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas. (CMMAD, 1991, p.49).

Segundo Ruschmann (1997) pela primeira vez na história, um conceito que tenta dar uma resposta integral para os problemas do desenvolvimento, ecologia, pobreza, distribuição das riquezas e das sociedades civis foi aceito por todas as correntes políticas, éticas e geográficas.

Os conceitos de desenvolvimento sustentável e de turismo sustentável estão ligados à sustentabilidade do meio ambiente, principalmente nos países menos desenvolvidos. Contudo, encontrar o equilíbrio entre os interesses econômicos que o turismo estimula e um desenvolvimento da atividade que preserve o meio ambiente não é tarefa fácil, principalmente porque seu controle depende de critérios e valores subjetivos e de uma política ambiental e turística adequada que ainda não se encontrou no Brasil e em vários outros países (RUSCHMANN, 1997).

Contudo a sustentabilidade é um conceito complexo, e que abrange diferentes dimensões. Segundo Sachs (1993, *apud* KANNI, 2004) o conceito de sustentabilidade comporta sete aspectos ou dimensões principais, sendo eles: Sustentabilidade Social, Sustentabilidade Econômica, Sustentabilidade Ecológica, Sustentabilidade espacial, Sustentabilidade Cultural. Mas além das cinco dimensões apontadas por Sachs (1993), outros autores como Catalisa (2003) trazem diferentes dimensões da sustentabilidade, como: Sustentabilidade Política e Sustentabilidade Ambiental.

Vale ressaltar que esta última dimensão é complementar à Sustentabilidade ecológica apresentada por Sachs (1993). Além disso, durante este estudo será abordado apenas a dimensão ecológica, dando ênfase à sustentabilidade ambiental na hotelaria.

2.1 Sustentabilidade Ambiental na Hotelaria

De acordo com Viera (2006) e Ruschmann (1997), a sustentabilidade é um assunto que começa a ser discutido na atividade turística a partir da década de 1970, mas Sloan, Legrand e Chen (2013, tradução nossa) destacam que só no início da década de 1990 essa temática passa a ser vislumbrada dentro da hoteleira. Ainda segundo Viera (2006), essas mudanças se deram em grande parte por pressões sociais e mercadológicas que passaram a valorizar atitudes ambientalmente e socialmente corretas.

A hotelaria é uma atividade de grande relevância na economia atual. Sua principal finalidade é o fornecimento de hospedagem, segurança, alimentação e demais serviços inerentes às atividades de receber. (PETROCCHI, 2002). Mas de acordo com Kirk (1996), o setor hoteleiro gera um grande impacto ambiental, seja por meio da emissão de dióxido de carbono; emissão de CFC (clorofluorcarboneto); alteração da paisagem; alto consumo de energia, água, alimentos; elevado grau de desperdício etc. Já Chamusca e Centeno (s/a) complementam Kirk (1996) ao afirmar que nos meios de hospedagens podem ocorrer os seguintes impactos: uso da terra, flora e faunas nativas; geração de resíduos sólidos, geração de efluentes líquidos; emissão de gases e ruídos; e poluição visual.

A partir da preocupação ambiental, muitos meios de hospedagem passaram a adotar algumas iniciativas ambientalmente sustentáveis em suas atividades diárias. Entre elas: separação do lixo reciclado, troca das lâmpadas incandescentes por fluorescentes (que economizam mais energia), instalação de sistemas e captação de energia solar, reaproveitamento da água da chuva para regar jardins, e patrocinar projetos de proteção à natureza. (CHAMUSCA; CENTENO, s/a)

Entretanto, Pasczuk (2008) cita outras ações ambientalmente sustentáveis que podem ser implantadas em um empreendimento hoteleiro, como: controle de troca de enxoval a cada 03 dias, utilização de produtos biodegradáveis pela governança, cozinha e lavanderia, informativo aos hóspedes e colaboradores da

missão e política de sustentabilidade adotados pela organização, diminuição dos efluentes, diminuição de lixo gerado, conscientização dos colaboradores e marketing.

Durante o levantamento bibliográfico não foi encontrado um conceito definido do que seja iniciativa sustentável, mas a partir de toda a literatura estudada, para fins de estudo passa-se entender que iniciativa sustentável, é uma prática com objetivo de minimizar os impactos ambientais assim diminuindo os custos do empreendimento.

Essas iniciativas tornam o estabelecimento mais sustentável, ou seja, aquele que inclui ações de preservação do meio ambiente em seu dia-a-dia e participa de projetos sociais para ajudar a comunidade local. Mas não são todos os empreendimentos hoteleiros que seguem essas medidas, porém é possível perceber que o número vem crescendo a cada ano.

> São iniciativas inteligentes, que trazem benefícios não apenas para o meio de hospedagem que reduz os gastos com luz e água no fim do mês, e ganha pontos com os hóspedes preocupados com o futuro do planeta, como também contribuem para o desenvolvimento do turismo da região em que ele está localizado. (PLANETA SUSTENTÁVEL, 2009, s/p).

Para Fengler (2002) o planejamento hoteleiro envolve diversas variáveis, sendo uma delas, a questão ambiental. Assim, desenvolver a hotelaria e ao mesmo tempo conciliar o respeito à sustentabilidade, preservando o meio ambiente, a cultura local e manter-se atrativo turisticamente, é um dos principais desafios para os planejadores hoteleiros da atualidade. Por isso, os meios de hospedagem estão trazendo gerenciamento ambiental para o dia a dia de seus negócios, pois os recursos necessários para o funcionamento de um estabelecimento hoteleiro estão sob grande ameaça.

2.2 Hotel X

O Hotel X foi inaugurado em 1997 na cidade de Porto Alegre, RS, e possui cerca de 50 colaboradores. Oferece 132 UHs (Unidades Habitacionais), disponibilizadas nas seguintes categorias: *standard*, luxo, além das suítes *standard*, luxo e *premier*. Voltado principalmente para o setor de eventos, dispõe de duas salas de convenções (com capacidade para até 130 pessoas), onde podem ser produzidos eventos e banquetes, e um *business center*, com computadores ligados à internet, telefax e copiadora. As instalações gastronômicas do hotel incluem um restaurante de cozinha internacional, e serviço de quarto (*room service*) disponível. Outras comodidades do empreendimento são: salão de cabeleireiro, cortesia de jornais no saguão, serviços de *concièrge*, serviço de limpeza a seco, e lavanderia. O empreendimento faz parte de uma rede hoteleira de abrangência nacional.

3. Procedimentos Metodológicos

Com relação à estratégia de pesquisa, o estudo caracteriza-se como sendo de caráter qualitativo, pois se preocupa em entender a profundeza dos dados coletados e não sua quantificação. Já com relação ao seu propósito, é uma pesquisa exploratória e descritiva, pois fundamenta-se na exploração de um assunto novo, e descreve as iniciativas levantadas no empreendimento hoteleiro.

É uma pesquisa organizacional, pois seu objeto de pesquisa constituiu-se apenas em uma organização, o Hotel X.

Para a coleta de informações foram utilizadas fontes de dados primários e secundários. Sobre os dados secundários, em um primeiro momento foi feita uma pesquisa bibliográfica que serviu para melhorar conceitos e aprimorar o conhecimento sobre o tema. Foram utilizados livros, artigos científicos, *internet* entre outros recursos que abordavam assuntos relacionados à hotelaria e à

sustentabilidade dos produtos e serviços hoteleiros. Esta pesquisa amparou o entendimento da temática e propiciou maior embasamento teórico para fazer a interpretação e análise dos dados.

Conforme já mencionado na introdução deste estudo, a pesquisa em dados primários foi feita a partir de uma entrevista com perguntas abertas direcionadas à Gerente Operacional do empreendimento. A entrevista foi feita no dia 15 de fevereiro de 2013 e durou cerca de uma hora. O formulário aplicado era composto por perguntas semi estruturadas e abertas para não limitar as informações obtidas. O roteiro abordou assuntos relacionados às iniciativas ambientalmente sustentáveis desenvolvidas pelo empreendimento.

Após a coleta e tratamento de todos os dados, eles foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. A partir das informações coletadas durante a pesquisa, as iniciativas ambientalmente sustentáveis levantadas no empreendimento foram distribuídas em quatro categorias: (1) resíduos; (2) produtos ambientalmente responsáveis; (3) energia; e (4) água. Essas iniciativas foram dispostas em uma tabela para facilitar a visualização do leitor.

Os demais resultados foram apresentados na forma de relatório escrito, conforme pode ser visto no próximo item.

3.1 Apresentação e análise dos dados

A primeira questão tratava-se sobre o entendimento a respeito da sustentabilidade ambiental na hotelaria. A Gerente respondeu que entende esse preceito de como utilizar da melhor forma possível os recursos naturais do meio ambiente, utilizando-o da melhor maneira possível os recursos naturais e tentando gerar menos impactos possíveis o hotel sobre o meio ambiente.

Já a segunda questão questionava se o empreendimento se preocupava com a gestão ambiental e se possuía iniciativas sustentáveis dentro do estabelecimento.

A Gerente respondeu que sim, eles têm preocupação com o tema e desenvolvem iniciativas que minimizem os impactos causados ao ambiente.

Para facilitar a visualização de todas as iniciativas levantadas durante a entrevista, o quadro 01 apresenta as ações destacadas pela entrevistada. Vale ressaltar que as iniciativas foram separadas em quatro esferas: lixo, produtos ambientalmente responsáveis, energia e água. Estas esferas foram criadas a partir dos dados da pesquisa.

Quadro 1 – Iniciativas ambientalmente sustentáveis do Hotel X

CATEGORIA	INOVAÇÃO
LIXO	SEPARAÇÃO DO LIXO
	DESTINAÇÃO CORRETA DO LIXO FEITA POR EMPRESA ESPECIALIZADA
PRODUTOS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS	AMENITIES DO HOTEL PARA DOAÇÃO (sabonetes)
	ENXOVAIS PARA DOAÇÃO TROCA DO CARPETE POR PISO VINÍLICO
ENERGIA	SENSORES DE PRESENÇA
	TROCA DAS LÂMPADAS POR TECNOLOGIA LED
	TROCA DOS EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS
	GERENCIADORES (ECONOMIZADORES) DE ENERGIA TROCA DE EQUIPAMENTOS (ARES-CONDICIONADOS) GERADOR DE ENERGIA MOVIDO A GÁS NATURAL
ÁGUA.	REDUTORES (TORNEIRAS E VASOS SANITÁRIOS)
	ANÁLISE DE ÁGUA

Fonte: Os autores, 2013.

A partir do quadro anterior é possível verificar que de fato o empreendimento possui diversas ações ambientalmente sustentáveis.

Dando maior destaque aos dados apresentados no Quadro 1, é possível verificar que uma das iniciativas sustentáveis do empreendimento é a aquisição de produtos e máquinas com o objetivo de trazer menor consumo de recursos, e consequentemente, melhor desempenho financeiro. Um exemplo já sinalizado é a aquisição de novos ares condicionados, que serão trocados pelo modelo VRF, uma alternativa que utiliza gás natural (energia verde). Além disso, este novo modelo emite menos gás. O hotel também irá adquirir em breve um gerador de gás natural, uma aquisição que será feita em longo prazo, pois é um alto investimento. O equipamento que o empreendimento possui atualmente é movido a *diesel*, combustível fóssil que não apresenta benefícios para o meio ambiente. Esse novo gerador, através de estudos feitos pelos colaboradores do hotel, irá reduzir o consumo de energia e água.

O empreendimento também está trocando nas UHs todos os carpetes por piso vinílico, material 100% antialérgico, de fácil e mais barata manutenção.

De acordo com a entrevistada, o Hotel X gostaria de ser um hotel 100% sustentável, mas devido a sua estrutura muito antiga, não é possível muitas das mudanças necessárias para implantar alternativas mais responsáveis para o meio ambiente. Segundo a Gerente, seria mais fácil construir um novo edifício que adequar a estrutura existente. Porém, ela afirmou que a Direção do empreendimento faz o possível diante da situação, e que o proprietário incentiva as alternativas verdes em seu hotel.

A situação sinalizada pela Gerente é comum na hotelaria brasileira; muitos empreendimentos hoteleiros possuem uma estrutura antiga e não conseguem implantar todas as iniciativas ambientalmente sustentáveis disponíveis no mercado, pois algumas delas deveriam ser pensadas já no planejamento da edificação. Mas isso não pode ser utilizado como uma justificativa para não utilizá-las; pois no caso do objeto do estudo, a

Direção tem consciência da importância destas iniciativas e adaptou algumas destas ações à estrutura vigente.

Vale ressaltar que a Gerente Operacional destacou que cada unidade da Rede possui um proprietário específico, portanto cabe ao proprietário a implantação das melhorias e investimentos na parte de sustentabilidade e gestão ambiental. Desta forma, é possível perceber que a Rede na qual o hotel pertence não exige que suas unidades apliquem nenhum modelo sustentável, pois possui proprietários independentes, mas que mesmo não havendo essa exigência, o dono tem aderido ao tema.

Sobre os planos futuros, a Gerente destacou que o empreendimento tem interesse em instalar, em longo prazo, películas especiais nos vidros da fachada do hotel, pois esse material capta a energia solar, diminuindo o consumo de energia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tinha como objetivo geral analisar as iniciativas ambientalmente sustentáveis implementadas pelos meios de hospedagem pertencentes a redes hoteleiras nacionais, utilizando o Hotel X como estudo de caso. Para isso, foram estabelecidos como objetivos específicos: definir, com base na teoria sobre o tema, o que são iniciativas ambientalmente sustentáveis; levantar as iniciativas adotadas no Hotel X que são determinadas pela Rede a qual ela pertence; e propor novas iniciativas e idéias ambientalmente sustentáveis para o empreendimento em estudo.

Durante o levantamento bibliográfico não foi encontrado um conceito definido do que seria uma iniciativa ambientalmente sustentável, mas a partir de toda a literatura estudada, passou-se entender que iniciativa ambientalmente sustentável é uma prática com objetivo de minimizar os impactos ambientais, gerando diferentes benefícios a todos os envolvidos.

A partir dos dados da pesquisa foi possível verificar que a Rede a qual o Hotel X pertence não possui um sistema ou mesmo programa institucionalizado relacionado à sustentabilidade ambiental, mas mesmo não havendo essa exigência, o empreendimento em estudo vem adotando algumas iniciativas relacionadas a esse

fim em seu empreendimento. A partir dos dados da entrevista, as iniciativas presentes no Hotel X foram listadas em quatro categorias, sendo elas: (1) Resíduos, (2) Produtos ambientalmente responsáveis, (3) Energia, e (4) Água e apresentadas de forma sucinta no Quadro 1.

Com o resultado das informações coletadas, é possível afirmar que o Hotel X é uma organização atualizada às novas tecnologias, adquirindo e se adaptando à realidade atual, mas que devido à sua estrutura antiga, algumas outras iniciativas ficam limitadas. Contudo, o empreendimento tem se mostrado atento às questões ambientais e inovações voltadas a esse fim.

Ciente das ações já desenvolvidas no empreendimento, e do interesse da direção do hotel neste tema, sugere-se ao Hotel X as seguintes iniciativas: uso de embalagens de *amenities* biodegradáveis, pois já há um grande número de fornecedores que trabalham com este material; e conferência da fatura e emissão de nota fiscal apenas por meio eletrônico, pois essa é uma iniciativa que geraria economia de papel e energia.

Este estudo não teve o objetivo de concluir o assunto, e sim criar mais discussões com outros trabalhos que se adaptem a esta temática. Como ressaltado na introdução do texto, há poucos estudos que tratem sobre a questão ambiental nas organizações, principalmente na hotelaria. Portanto, espera-se que este estudo seja apenas uma porta para outros estudos sobre este assunto.

REFERÊNCIAS

ABREU, C. 2008. **Sustentabilidade**. Disponível em: <http://www.atitudessustentaveis.com.br>. Acesso em: 23/03/12.

ALMEIDA, L.T. 2007. **Política ambiental: uma análise econômica.** Campinas, SP: Papirus; São Paulo: Fundação Editora da Unesp.

CATALISA. **Rede de cooperação para sustentabilidade**, 2003. Disponível em: http://catalisa.org.br/textoteca/30-o-conceito-de-sustentabilidade-e-desenvolvimento-sustentl. Acesso em: 25/11/12.

CHAMUSCA, A. C. I.; CENTENO, C. R. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. (Sem ano). Disponível em: http://www.uniethos.org.br/_Uniethos/Documents/GEST%C3%83O%20AMBIENTAL%20EM%20MEIOS%20DE%20HOSPEDAGEM.pdf. Acesso em: 17/12/12.

DIAS, R. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2003.

FENGLER, T. R. B. **Modelo de gestão ambiental na atividade hoteleira.** Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis: UFSC, 2002.

GONÇALVES, D. B. 2005. **Desenvolvimento sustentável: o desafio da nova geração.** Disponível em: http://www.espacoacademico.com.br/051/51goncalves.htm. Acesso em: 12/02/13.

GONÇALVES, L.C. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2004.

KANNI, F. **Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental nas empresas turísticas:** a certificação ambiental no segmento de hospedagem. Barueri, SP: Manole, 2004.

KIRK, David. **Environment management for hotels:** students handbook. Oxford: Butter Worth-Heinemann, 1996. (Tradução Nossa)

MOURA, L. A. A. **Qualidade e gestão ambiental:** sugestões para implantação das normas ISO 14000 nas empresas. 2. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2000.

ONU, **Organização das Nações Unidas**, 2012. Disponível em: http://www.onu.org.br/rio20/alem-da-rio20-avancando-rumo-a-um-futuro-sustentavel/.

ONU, **Organização das Nações Unidas**, 2012. Disponível em: http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente/. Acesso em: 11/02/2013.

PASCZUK, P. **Gestão ambiental em meios de hospedagem:** o caso do hotel fazenda das 100 árvores em Castro – PR. Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo da Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. Irati, PR: 2008.

PERTSCHI, I. K. **Gestão ambiental na hotelaria: um estudo de aplicação de indicadores ambientais.** *In:* IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL . Caxias do Sul, RS: 2006.

PETROCCHI, M. **Hotelaria:** planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.

PLANETA SUSTENTÁVEL, 2009. **Desenvolvimento: Turismo Consciente: Os Sustentáveis do Ano.** Revista Guia Brasil. Disponível em: http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/conteudo_345390.shtml. Acesso em: 17/12/12.

RUSCHMANN, D.V.D.M. **Turismo e planejamento sustentável:** a proteção do meio ambiente. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SLOAN, Philip; LEGRAND, Willy; CHEN, Joseph, S. **Sustainability in the hospitality industry: principles of sustainable operations.** Second edition, Butterworth-Heineman, 2013. (Tradução Nossa).

VIERA, E. **Práticas de sustentabilidade ambiental para empreendimentos turísticos hoteleiros:** aplicação de um modelo. IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL. Caxias do Sul, RS: 2006.